

LÍNGUA PORTUGUESA NA BNCC

APRESENTAÇÃO

Na BNCC, Língua Portuguesa propõe o desenvolvimento das capacidades envolvidas na produção, recepção, tratamento e análise das linguagens que contribuem para a participação significativa e crítica do aluno nas diversas práticas sociais de linguagem. Em consequência, **Língua Portuguesa na BNCC** busca sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo de diferentes linguagens, em várias mídias. Como premissa, considera a diversidade cultural, de forma a garantir ao aluno uma ampliação de repertório e um convívio respeitoso com o diferente.

QUAIS AS PRINCIPAIS MUDANÇAS PARA O ALUNO E O PROFESSOR?

PORTUGUÊS BRASILEIRO

Na BNCC, o componente **Língua Portuguesa** diz respeito ao português brasileiro, o que aproxima alunos e professores de sua realidade linguística, atualizando e contextualizando o ensino da norma-padrão.

ALFABETIZAÇÃO EM 2 ANOS

Os primeiros dois anos no Ensino Fundamental focam na apropriação do sistema alfabético da escrita em práticas de linguagem socialmente situadas. Mas a alfabetização é trabalhada como um processo contínuo, consolidando-se até o 5º ano.

MAIOR ATENÇÃO À LEITURA E À ESCRITA

A **Língua Portuguesa na BNCC** tem ênfase na interpretação de textos, no pensamento crítico, na distinção entre fatos e opiniões e na redação de textos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM CONTEMPORÂNEAS

A **Língua Portuguesa na BNCC** considera novos gêneros e textos multissemióticos e multimidiáticos, e, também, novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

Diferentes gêneros, textos e práticas, por sua vez, demandam atenção para as formas de ensinar, pois são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem da **Língua Portuguesa na BNCC**.

LÍNGUA PORTUGUESA NA BNCC

ESTRUTURA

A introdução do componente **Língua Portuguesa na BNCC** apresenta:

- Os pressupostos pedagógicos do componente.
- As competências específicas do componente.
- As práticas, eixos e campos de atuação que organizam os objetos de conhecimento e as habilidades do componente.

As habilidades estão associadas a EIXOS, correspondentes a quatro tipos de práticas próprias dos diferentes usos da linguagem. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, a depender do ano de escolarização:

LEITURA – desenvolver interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com textos escritos, orais e multissemióticos, visando sua compreensão e interpretação. O que é importante, por exemplo, para fruir esteticamente de textos literários ou para informar-se a respeito de temas sociais relevantes e poder discuti-los.

PRODUÇÃO DE TEXTOS – desenvolver autoria (individual ou coletiva) de textos escritos, orais e multissemióticos, para, por exemplo, narrar fatos cotidianos de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica, divulgar conhecimentos específicos por meio de uma reportagem etc.

ORALIDADE – desenvolver práticas de linguagem que ocorrem em situação oral, com ou sem contato face a face, para, por exemplo, participar de webconferências profissionais, seminários escolares ou declamar poemas.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – desenvolver análise e avaliação, durante leitura e produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das formas de composição dos textos, sua situação de produção, e seus efeitos de sentido, para, entre outras coisas, mobilizar conhecimentos ortográficos, sintáticos, discursivos etc. na produção de textos com significados mais precisos.

Essas práticas, por sua vez, se inserem em cinco CAMPOS DE ATUAÇÃO, que apontam para a importância da contextualização do conhecimento escolar: *campos da vida cotidiana (somente anos iniciais); campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico/midiático; campo de atuação na vida pública.*